ASSOCIAÇÃO DARTES DO PALCO MOVIMENTOS DE MARCO DE CANAVESES

Anúncio (extracto) n.º 5797/2007

Certifico que, por escritura de 8 de Junho de 2007, exarada a fls. 79 e seguinte do livro de notas para escrituras diversas n.º 56-A do Cartório Notarial a cargo do notário licenciado António Alfredo Moutinho Águia de Moura, foi constituída uma associação sem fins lucrativos com a denominação em epígrafe, com sede no edifício da Junta de Freguesia de São Lourenço do Douro, lugar de Casal, freguesia de São Lourenço do Douro, concelho de Marco de Canaveses, com duração por tempo indeterminado, a partir da data da escritura.

Tem por objecto social actividades de dança, teatro e música de índole cultural e social.

Na prossecução do seu objecto social a Associação poderá, nomeadamente:

- a) Instalar, organizar, equipar, dirigir e administrar espaços onde os seus membros possam desenvolver actividades de produção e pesquisa artística;
- b) Adquirir, alugar ou produzir material destinado às actividades artísticas dos seus membros;
- c) Divulgar as obras de dança, teatro e música produzidas pelos seus membros;
- d) Organizar actividades de animação cultural, tais como espetáculos, encontros e parcerias com outros grupos ou associações, seminários a nível regional e nacional;
- e) Programar e ministrar cursos de curta duração sobre temas relacionados com os seus objectivos gerais e específicos (*workshops*).

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal

Vai conforme o original, na parte a que me reporto.

8 de Junho de 2007. — O Notário, *António Alfredo Moutinho Águia de Moura*.

2611042198

ASSOCIAÇÃO KENKYUKAI PORTUGAL

Anúncio (extracto) n.º 5798/2007

Certifico que, por escritura outorgada em 7 de Agosto de 2007, exarada a fls. 100 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 143-B do 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada do Porto a cargo da notária Sandra Marisa Teixeira Bretes Vitorino, foi constituída uma associação denominada Associação Kenkyukai Portugal, com sede na Rua de Maria Lamas, 87, 4425-126, freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, número de identificação de pessoa colectiva P 508259606, com o seguinte objecto:

A promoção e fomento da prática das artes marciais, através da organização de estágios, competições, colóquios e exposições, assim como proporcionar aos seus sócios a participação activa nos quadros competitivos, formativos ou de lazer da modalidade.

Está conforme.

7 de Agosto de 2007. — A Notária, *Sandra Marisa Teixeira Bretes Vitorino*.

2611041998

ASSOCIAÇÃO MÚTUA DE SEGURO DE GADO MÚTUA DE BASTO

Anúncio (extracto) n.º 5799/2007

Certifico que, no Cartório Notarial de Cabeceiras de Basto a cargo da notária Leonor da Conceição Moura, foi lavrada, em 2 de Agosto de 2007, no livro de notas n.º 25-A, a fls. 75 e seguintes, uma escritura de alteração de estatutos da Associação Mútua de Seguro de Gado — Mútua de Basto, número de identificação de pessoa colectiva 502032871, com sede na Rua de Antunes Basto, freguesia de Refojos de Basto, deste concelho, na qual procedem à alteração dos estatutos da referida Associação, nomeadamente quanto à denominação da mesma e objecto, alterando o seu artigo 1.º, o n.º 2 do artigo 3.º e eliminado o n.º 3, o artigo 4.º, alterando ainda os n.ºs 3 e 6 e acrescentando o n.º 7 ao artigo 5.º, o n.º 1 do artigo 6.º, a alínea c)

do artigo 7.º, e os n.ºs 2, 3, 4, 5 e 6 do artigo 22.º, eliminados os n.ºs 7 e 8, artigos esses que passam a ter a seguinte redacção:

«Artigo 1.º

Constituição e denominação

Entre os agricultores abaixo assinados e os que aderirem aos presentes estatutos, é constituída a Associação de Desenvolvimento Rural, Mútua de Seguros e Multi-Serviços, Mútua de Basto/Norte, que se regerá por estes estatutos e pela legislação aplicável.

Artigo 3.º

Sede e área social

- 1 —
- 2 — A sua área social circunscreve-se a todos os concelhos da região Norte, que integram a NUT II.
- 3 —

Artigo 4.º

Objecto

1 — A Associação tem por objecto a promoção e o desenvolvimento integrado e sustentado dos meios rurais nos concelhos da sua área social, através da dinamização de iniciativas de apoio às actividades produtivas, à protecção do ambiente, assim como indemnizar os associados, nas condições dos presentes estatutos, dos prejuízos que sofram nos seus bens, nomeadamente no seu efectivo pecuário segurado.

2 — Para a realização do seu objecto, a Associação poderá ainda:

- a) Exercer ou promover todas as acções que contribuam para a melhoria da classificação sanitária das explorações pecuárias, para assegurar o melhoramento e bem-estar animal, através da sanidade animal (profilaxia e combate às doenças infecto-contagiosas e parasitárias), da inseminação artificial, da divulgação de conhecimentos e outros serviços necessários;
- b) Proceder à promoção, divulgação e venda de produtos locais;
- c) Fomentar a comercialização das produções agrícolas, pecuárias e silvícolas;
- d) Promover investimentos conexos com o seu objecto social;
- e) Implementar as actividades complementares do rendimento das populações rurais, nomeadamente o turismo, a caça e o artesanato;
- f) Potenciar a divulgação dos produtos e das potencialidades regionais e a recuperação de técnicas e práticas tradicionais;
- g) Promover a animação e a implementação de programas de desenvolvimento de iniciativa e base regional;
- h) Desenvolver todas as actividades que se mostrem necessárias ou convenientes à defesa dos interesses dos concelhos que integram a sua área de actuação;
- i) Garantir a implementação de actividades que invertam o processo de desertificação que ameaça o meio rural;
- j) Elaborar, conjuntamente com as comunidades visadas, estratégias de desenvolvimento onde se valorizem as potencialidades locais, inserindo-as dentro do sistema produtivo onde elas se possam tornar competitivas e de referência;
- k) Criar, organizar e manter serviços de interesse para os associados e constituir, nos termos que vierem a ser regulamentados, os fundos necessários para o efeito;
- l) Dotar de conhecimentos técnicos os agentes envolvidos nas diversas áreas de actividade da Associação, promovendo, nomeadamente, a formação profissional.

Artigo 5.º

Fins

- 1 —
- 2 —
- 3 — Ajustar, com quaisquer pessoas singulares ou colectivas, públicas ou privadas, contratos, acordos ou convenções.
- 4 —
- 5 —
- 6 — Efectuar o resseguro em associações de grau superior ou companhias de seguro.
- 7 — Sem prejuízo da unidade da pessoa jurídica, a Associação funciona por secções distintas, as quais terão regulamentos internos e organização contabilística própria, por forma a evidenciar as actividades e os resultados de cada uma delas.

Artigo 6.º

Admissão

1 — Pode ser associado toda a pessoa singular ou colectiva que se dedique à exploração de actividades produtivas, agrícolas, pecuá-